

Produção de frutas do DF atende apenas a 28% do consumo

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

A fruticultura é, no Distrito Federal, o segmento agrícola com maior margem de expansão e, consequentemente, o que apresenta o maior déficit de produção. O plantio de frutas no DF, segundo levantamento da Emater, ocupa 3,17 mil hectares, o que corresponde a apenas 1% da área agrícola total de 500 mil hectares. São consumidas no DF 100 mil toneladas de frutas por ano, representando uma receita de R\$ 30 milhões. A produção, porém, só atende a 28% desse total, havendo uma demanda mensal de 6 mil toneladas de frutas *in natura* e mais 5 mil toneladas de polpa, que acaba sendo suprida por produtos de outros estados.

De acordo com dados da Central de Informação do Mercado Agrícola (Cimagri/DF), são comercializadas no Ceasa 79 mil toneladas/ano de frutas. Na feira do atacado, na Ceilândia, são negociadas mais 31 mil toneladas, além de 8 mil toneladas para venda direta aos supermercados e varejistas.

Assim, os produtores de frutas do DF dispõem de um mercado a ser conquistado no valor de cerca de R\$ 20 milhões anuais. O principal motivo para que esse mercado ainda tenha sido ocupado, afirmam técnicos da Emater, é a falta de linhas de crédito adequadas para investimentos de longo prazo. Depois de formadas, culturas perenes, como frutas, geram renda contínua, mas inicialmente exigem investimentos elevados, informa o engenheiro agrônomo da Emater, Marcelo Lima. "O ideal é que houvesse uma modalidade de financiamento com, no mínimo, cinco anos de carência", acrescenta o técnico.

Em termos de envolvimento de mão-de-obra, as culturas

frutíferas mais expressivas no DF são o limão, com 126 produtores, e a laranja, com 124. Em relação à área cultivada, a manga ocupa o maior espaço - cerca de 1,1 mil hectares, com 30 produtores cadastrados. Em menor escala está a goiaba, com 160 hectares, o maracujá (90 ha) e o abacaxi (25 ha). Recentemente, foram introduzidas a acerola (25 ha) e a graviola (20 ha).

"Com exceção da falta de crédito, as demais condições para desenvolvimento do cultivo de frutas no DF podem ser consideradas excelentes", diz Lima. O clima da região é favorável ao plantio de frutas tropicais e as informações acumuladas por instituições públicas e privadas sobre tecnologia de produção, processamento e comercialização são de fácil acesso. Existem ainda trabalhos únicos de melhoramento genético para as culturas de manga e maracujá, desenvolvidos pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC) da Embrapa. A Secretaria de Agricultura do DF também dispõe de mudas de elevada qualidade.

O levantamento feito pela Emater mostrou que para suprir o mercado *in natura* há uma necessidade imediata de plantio de frutas no DF correspondente a 3,5 mil hectares, uma área maior que a existente atualmente. Os técnicos da Emater avaliam que, para os próximos cinco anos, essa previsão terá de ser redimensionada devido à expansão das agroindústrias no DF, um processo que vem ocorrendo em ritmo acelerado.

Para atender exclusivamente à demanda por polpa de frutas nesse período, os técnicos estimam que serão necessários o plantio de mais 1,6 mil ha de laranja. 1 mil ha de banana, 900 ha de mamão, 143 ha de abacaxi, 94 ha de maracujá e 73 ha de tangerina.